

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



Lojas Renner S.A | CNPJ Nº 92.754.738/0001-62
NIRE-43300004848 | CVM-00813-3 | Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	389.411	553.984	610.615	703.939
Rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	273.567	472.938	298.056	488.912
Variação cambial ativa	10.789	4.679	34.936	19.027
Correções monetárias ativas (iv)	307	823	141.757	113.159
Juros Selic sobre créditos tributários (ii)	84.877	58.694	111.763	59.680
Outras receitas financeiras	19.871	16.850	24.103	23.161
Despesas financeiras	(388.813)	(529.492)	(659.025)	(727.055)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (iii)	(144.186)	(304.837)	(156.838)	(316.027)
Juros sobre arrendamentos	(214.227)	(203.863)	(239.438)	(227.105)
Variação cambial passiva	(9.947)	(10.529)	(119.029)	(80.592)
Correções monetárias passivas (iv)	(1.124)	(3.429)	(116.197)	(94.020)
Outras despesas financeiras	(19.329)	(6.834)	(27.523)	(9.311)
Resultado financeiro líquido	598	24.492	(48.410)	(23.116)

(i) Valor apresentado líquido dos impostos de Pis e Cofins de R\$ 22.223 em 2023 (R\$ 21.074 em 2022) na Controladora e R\$ 24.631 (R\$ 21.905 em 2022) no Consolidado;
(ii) Valor apresentado líquido dos impostos de Pis e Cofins de R\$ 4.139 em 2023 na Controladora e R\$ 5.450 no Consolidado (R\$ 3.973 em 2022 na Controladora e no Consolidado);

Conselho de Administração

José Galló Presidente do Conselho de Administração	Fábio de Barros Pinheiro Conselheiro	Oswaldo Burgos Schirmer Vice-Presidente do Conselho de Administração
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto Conselheiro	Thomas Bier Herrmann Conselheiro	Jean Pierre Zarouk Conselheiro
Christiane Almeida Edington Conselheira		Juliana Rozenbaum Munemori Conselheira

Diretoria

Fabio Adegas Faccio Diretor Presidente	Daniel Martins dos Santos Diretor Administrativo e Financeiro e de RI	Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5	Alexsandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Contabilidade CRC - RS 63.339/O-6
Regina Frederico Durante Diretora de Gente e Sustentabilidade	Henry Costa Diretor de Produto		
Fabiana Silva Taccola Diretora de Operações			

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Lojas Renner S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Renner S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Perdas estimadas em crédito

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Companhia realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores por meio da emissão de cartões de crédito através da controlada indireta Realize Crédito Financiamento e Investimento S.A. Esses créditos estão sujeitos às análises de perdas esperadas, conforme definido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, sendo passíveis de redução mediante reconhecimento de provisão para as perdas estimadas em crédito. Consideramos a provisão para perdas estimadas em crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo da diretoria, além de envolver um conjunto de fatores a serem considerados na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, consideramos a relevância dos montantes envolvidos, pulverização das operações (tiquete médio baixo) e o alto volume de transações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o teste da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; a análise da razoabilidade da política adotada pela Companhia e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e às IFRS; o recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, incluindo a análise amostral de clientes, para avaliação dos níveis individuais de risco; acompanhamento trimestral da provisão e discussões periódicas com a diretoria; e análise quanto à adequação das respectivas divulgações em notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas estimadas em crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas e premissas adotadas na mensuração e registro da provisão, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme a NBC TG 06 (R3) (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativas 15 e 19, a Companhia possui registros ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$2.117.988 mil na Controladora e R\$2.396.687 mil no Consolidado, além de passivo de arrendamento de R\$2.413.874 mil na Controladora e R\$2.742.267 mil no Consolidado.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, incluindo a avaliação de movimentações não usuais, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma. Testamos também a razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de transações selecionadas de forma aleatória, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além de recalcular os montantes mensurados pela Companhia. Por fim, examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas, incluindo os requerimentos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros contábeis preparados pela diretoria para mensuração dos impactos da NBC TG 06 (R3) (IFRS 16) nos contratos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 15 e 19, no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis,

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lojas Renner S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 14 de março de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 14 de Março de 2024.

Joarez José Piccinini - Presidente

Roberto Frota Decourt - Conselheiro Fiscal

Robson Rocha - Conselheiro Fiscal

www.lojasrennersa.com.br

(iii) Inclui os custos estruturais de dívida, que corresponde em 2023 a R\$ 943 na Controladora e no Consolidado (R\$ 4.659 em 2022 na Controladora e no Consolidado);

(iv) Saldos do Consolidado compõem, principalmente, efeitos da economia hiperinflacionária da LRA (N.E. 3.10).

37. COBERTURA DE SEGUROS

Mantemos apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 2023, temos cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), cobertura para os estoques, cobertura sobre riscos cibernéticos e cobertura para os veículos da diretoria, conforme demonstrado ao lado:

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Pagamentos de juros sobre capital próprio

Em 05 de janeiro de 2024, realizamos o pagamento de JSCP no valor de R\$ 296.243 (líquido de IR), conforme deliberação ocorrida em 15 de dezembro de 2023, através de RCA.

Conselho Fiscal

	Joarez José Piccinini Presidente
Roberto Frota Decourt Conselheiro Fiscal	Robson Rocha Conselheiro Fiscal

Controladoria

Daniel Martins dos Santos Diretor Administrativo e Financeiro e de RI	Luciano Teixeira Agliardi Diretor de Controladoria Contador - CRC - RS 61.106/O-5	Alexsandro de Lima Tavares Gerente Sênior de Contabilidade CRC - RS 63.339/O-6
Henry Costa Diretor de Produto		

	31/12/2023	31/12/2022
Cyber	28.000	28.000
Veículos	8.553	8.569
Patrimônio e Estoque	7.476.754	5.969.559
Responsabilidade Civil e D&O	98.000	98.000
Total	7.611.307	6.104.128